



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÍNDICES DE CASOS DE FEBRE HEMORRÁGICA DEVIDA AO VÍRUS DA DENGUE

THIAGO CARVALHO PASSOS

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que tem se tornou um problema de saúde pública em muitas regiões tropicais e subtropicais. Em 2024, os casos de dengue aumentaram significativamente em várias partes do Brasil, onde o estado de Minas Gerais registrou um número alarmante de internações e óbitos relacionados à dengue hemorrágica. **Objetivo:** Analisar os altos índices de casos de Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue em 2024, com foco específico nos dados de internações, tempo de permanência hospitalar e mortalidade no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de natureza descritiva realizado com os dados obtidos do banco de dados do Sistema de Informação hospitalar (SIH), da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo abrange os pacientes internados por Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue no estado de Minas Gerais entre janeiro de 2024 e março de 2024. Brasil. As variáveis analisadas foram: número de internações, permanência média no hospital devido a internação e óbitos. **Resultados:** Em 2024, houve um aumento notável nos casos de por Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue em Minas Gerais, com 1.110 internações registradas no primeiro trimestre. Os municípios mais afetados foram Belo Horizonte (403 internações), Uberlândia (114 internações) e Montes Claros (44 internações). O tempo médio de permanência hospitalar foi de 3,8 dias, variando de 1,0 a 9,0 dias. Em termos de mortalidade, 29 óbitos foram registrados, sendo Belo Horizonte o município com o maior número de mortes (5 óbitos). O aumento dos casos foi mais acentuado entre janeiro e fevereiro, seguido por uma leve diminuição em março. **Conclusão:** A dengue hemorrágica representa um desafio significativo para a saúde pública em Minas Gerais, com elevados números de internações e óbitos em alguns municípios chave. O tempo de permanência hospitalar médio de 3,8 dias indica uma carga substancial nos serviços de saúde. Estes resultados destacam a necessidade de intervenções contínuas e reforçadas para controle do mosquito vetor e manejo eficaz dos casos de dengue hemorrágica para reduzir a morbidade e mortalidade associada.

Palavras-chave: **FEBRE HEMORRAGICA; DENGUE; MORTALIDADE; INTERNAÇÃO; PERMANÊNCIA HOSPITALAR**